

## PROPOSTA DE FACILITAÇÃO DE PARKLETS NO PDE – PADRONIZAÇÃO DOS PROCESSOS PARA AUMENTAR ESPAÇOS LIVRES E PÚBLICOS NA CIDADE

O Plano Diretor está passando por um processo participativo de revisão, qual alcança, através da participação popular, demandas reais e auxilia na construção de propostas e estratégias.

A metodologia adotada conta com essa fase de levantamento muito bem detalhada, esclarecedora para os participantes e com informações adquiridas divididas em 5 eixos temáticos: Ordenação Territorial e Mobilidade; Habitação Social e Direito à Cidade; Patrimônio Ambiental e Cultural; Desenvolvimento Econômico e Social, e Gestão Democrática e Sistema de Planejamento.

Após leitura das demandas exibidas até então nos documentos elaborados e disponibilizados no site reconhecemos que algumas das questões levantadas na participação coletiva podem, também, serem atendidas através da facilitação da implementação de parklets nos espaços.

Os parklets são espaços públicos que agregam ao espaço comum, onde uma vaga de estacionamento se transforma em local de encontro, permanência e troca. O pedestre então é priorizado, assim como a segurança via fachadas ativas e o incentivo ao comércio local.

No Resumo do Relatório Final, o eixo temático “Desenvolvimento Econômico e Social” vem com contribuições que se encontram com a proposta de um parklet: *“Desenvolvimento Econômico e Social: As contribuições foram, principalmente, apontamentos acerca da falta de equipamentos urbanos com enfoque para equipamentos urbanos e sociais. Junto a isso foi solicitado maior investimento por parte da prefeitura na região. Houve também solicitações para aumentar o incentivo a estabelecimentos e atividades geradores de emprego para ampliar oferta de trabalho na região. Sendo os principais subtemas: Oferta de Emprego e Equipamentos urbanos e sociais.”*. Nota-se então uma demanda que poderia ser atendida por um projeto já existente, que já está em atividade e com casos de sucesso, mas que vem tendo sua execução dificultada.

As questões levantadas se destringem e especificam a cada subprefeitura e assim chegam em exemplos como o da subprefeitura da Vila Mariana onde, sobre desenvolvimento econômico e social, *“Houve poucas contribuições acerca desta temática. Foi levantada a necessidade de maior aproveitamento comercial dos eixos de transporte, sugerida a obrigatoriedade de se estabelecer fachadas ativas para a ocupação do comércio. Apontou-se também a demanda de mais equipamentos culturais na região. O principal subtema foi: Equipamentos urbanos e sociais.”*. E na subprefeitura de Pinheiros *“Foi reivindicado também uma maior proteção aos empregos e*

*estabelecimentos geradores de emprego na região” além de “Foram solicitadas melhorias nas calçadas”.*

Apesar de possuir uma política consolidada por meio do Decreto nº55.045/2014, por conta da falta de padronização entre as subprefeituras da cidade vemos o projeto ter sua implementação reduzida. Hoje, com base em pesquisa realizada entre os anos de 2020 a 2022 no Diário Oficial, notamos que a média de tempo de aprovação desse espaço público é de 12 a 16 meses. Dessa forma, o parklet que tem a função de aumentar os espaços livres públicos pela cidade, incentivar a convivência no espaço público, propor novas formas de deslocamento não motorizados pela cidade tem uma dificuldade imensa de implementação.

Reforçamos também, que com a pandemia, estabelecimentos comerciais passaram por dificuldades para manter-se em atividade, além do escoamento de atividades em espaços públicos. É preciso incentivar a volta dos usos e contribuir para que os administradores de seus negócios consigam se recuperar, assim como incentivar a apropriação e uso em espaços públicos. O projeto Ruas SP, com o DECRETO Nº 60.197, veio justamente para amortecer esse prejuízo econômico e social. No entanto, diferentemente do parklet, esse projeto visa a implementação de espaços privados, que apesar do seu benefício para a cidade tem a função bem diferente da política anterior e defendida por esse documento.

Sendo assim, expomos aqui a proposta de facilitação de aprovação de parklets, baseada em levantamento de dados do próprio processo do Plano Diretor Estratégico, que apresenta demandas que vão de encontro com soluções geradas pela implementação de parklets e espaços públicos pela cidade de São Paulo nos eixos de Ordenação Territorial e Mobilidade e Desenvolvimento Econômico e Social.